

O Temperamento Sanguíneo

Eliane Utescher



Na Grécia antiga, o elemento ar não era tido simplesmente como um gás composto que entra em nós para ser novamente eliminado, mas considerava-se que a alma nele vive. A relação entre o ar e a alma consta desde a Bíblia, Gênesis cap.2 vers. 7 : “O Senhor Deus formou, pois, o homem do barro da terra e insuflou-lhe nas narinas um sopro divino, e o homem se tornou alma viva”.

O indivíduo de temperamento sanguíneo possui grandes qualidades, como a habilidade de adaptar-se facilmente, de se sentir à vontade em qualquer lugar e sob circunstâncias inesperadas, de agir prontamente face ao inusitado e sob condições novas e diferentes.

Por outro lado, possui uma inabilidade em ser realista, em lidar com situações que se repetem, em aprofundar seja no que for. O sanguíneo é muito susceptível a tudo que penetra pelos seus sentidos, e sua consciência está sempre voltada para o exterior, para as estimulações do mundo, sempre pronto a participar de qualquer evento que pareça interessante. Seu interesse nas impressões despertam sua imaginação, porém, raramente propicia experiência.

Ele não espera que as impressões sejam transformadas em experiência, e, muito pelo contrário, ele voa de uma para a outra . O sanguíneo muda com facilidade, adapta-se, vive o momento e a situação imediata. Seu principal hábito é não ter hábitos . Rotina não se

encontra entre suas preferências; ele adora se mudar de casa, viajar, mudar de emprego. Se sentem aborrecidos quando nada parece acontecer. Sua raiva é de curta duração, como uma chuva de verão que tão logo passa, os faz sorrir novamente.

Eles acham que perdoar é algo fácil e esquecem facilmente os mais ferozes ataques contra si mesmo. O sanguíneo tem uma compleição esguia, equilibrada, proporcional. Se sente feliz em seu corpo e, para ele, o sol está sempre brilhando.

Seus olhos são expressivos, inquietos, olham para várias direções e brilham como pedras preciosas. Como os órgãos sensitivos possuem uma certa excitabilidade, sua movimentação é acentuada e os gestos, rápidos.

Seus atos são marcados por certa nervosidade, o andar é geralmente leve, os membros movidos sem dificuldade. A fala é excessiva, e têm respostas prontas. São pessoas excepcionalmente dotadas para a música, pois vivem através do mesmo meio e instrumento – o ar.

O ar respirado abandona muito depressa o nariz, tudo se passa como se a alma não tivesse o tempo necessário para se interiorizar suficientemente. Superficialidade e vaidade são componentes de seu caráter. Possui muitas idéias que vem e que vão ; observará tudo e não se lembrará de nada. Têm a peculiaridade de poder sentar-se ou deitar-se em todo tipo de posições incômodas.

Sua impaciência pode levá-lo a abandonar as coisas pela metade, pode ser bastante irresponsável e superficial. O terapeuta e educador devem tentar desenvolver um interesse permanente naquilo que é essencial. Embora o sanguíneo mostre um interesse apenas transitório por coisas, objetos e acontecimentos, ele desenvolverá um interesse pelas pessoas. Possuem um sexto sentido para saber o que acontece na mente alheia.

Deve ser tratado com carinho especial ; respeita aqueles que o vêem através de suas idiossincrasias, mas não aqueles que se enfurecem ou perdem o controle. A experiência chega mais tarde ao sanguíneo do que às pessoas de outros temperamentos, mas quando isto acontece, observamos que ela ocasiona grandes mudanças na sua postura perante a vida.

Com o passar dos anos, ele é assaltado por um grande desejo de encontrar um porto seguro em si mesmo, um lugar fixo, estável, permanente. O sanguíneo nos ensina a olhar além de nossos horizontes limitados e acreditar que há algo além das nuvens.

Na criança sanguínea, as forças formadoras atuam em tudo aquilo que é de natureza rítmica, na respiração e na circulação, por isso ela tem algo de alado. Gosta de se balançar em cadeiras, redes, no cavalo de balanço, nos galhos oscilantes das árvores. Ela dança com o vento e raramente fica tonta com isso. Se interessa por tudo que a rodeia num curto espaço de tempo, retraindo rapidamente este interesse.

A criança sanguínea é igualmente sadia quando tem um corpo etérico forte, e nela predominam essas forças ; vivendo no corpo etérico, a criança corre de impressão para impressão, como uma borboleta. Após a puberdade, ela deve viver no corpo astral, que é o que junta, reúne.

Um ritmo calmo na vida cotidiana é muito importante em se tratando de crianças desse temperamento, pois é com dificuldade que ela concentra sua atenção por muito tempo em uma coisa.

Deve-se proceder com quaisquer atividades – estórias, brincadeiras, jogos – por tempo curto, com pausas, para que sua fantasia desviada possa voltar, e depois, por períodos progressivamente mais longos. Com isso, não se deve querer retirar seu amor pela variedade. O educador ou terapeuta deve propiciar o gasto do excesso de sanguinidade.